

MÉTODO ESTUDO DE CASO: FERRAMENTA DIDÁCTICA VALIOSA PARA A CONSTRUÇÃO DE COMPETÊNCIAS PEDAGÓGICAS

CASE STUDY METHOD: A VALUABLE TEACHING TOOL FOR BUILDING PEDAGOGICAL SKILLS

Ermelinda Monteiro Silva Cardoso

Instituto Superior de Ciências de Educação de Benguela, ermelindacardoso57@gmail.com

Resumo

O presente estudo tem como título “Método estudo de caso: ferramenta didáctica valiosa para a construção de competências pedagógicas”. Possui como objectivo indagar a utilização do método estudo de caso no processo de ensino-aprendizagem para a formação de competências pedagógicas nos futuros professores. O estudo teve como base o seguinte questionamento: será que os professores têm conhecimento e utilizam o estudo de caso como método no processo de ensino-aprendizagem da sua unidade curricular? A consulta a obras e documentos estão na base da construção deste texto. Para a parte empírica, elaborou-se um questionário com questões estruturadas e respostas pré-definidas para a recolha de informação aplicado a 58 docentes do Instituto de Ciências de Educação de Benguela (ISCED-Benguela) no ano Académico 2022/2023. Os resultados demonstraram que o estudo de caso como método de ensino é pouco utilizado no processo de ensino-aprendizagem no contexto da formação inicial de professores no ISCED-Benguela; para a maioria dos participantes o tema foi pouco abordado durante a formação inicial, assim, como também, revelaram que em nenhum curso por si frequentado no decorrer do desenvolvimento profissional o tema foi abordado.

Palavras-chaves: Estudo de caso, tarefas do professor, tarefas do estudante, competências pedagógicas.

Abstract

This study is entitled “Case study method: a valuable teaching tool for building pedagogical skills”. Its objective is to investigate the use of the case study method in the teaching-learning process for the formation of pedagogical skills in future teachers. The study was based on the following question: do teachers have knowledge and use the case study as a method in the teaching-learning process of their curricular unit? The consultation of works and documents are the basis for the construction of this text. For the empirical part, a questionnaire with structured questions and pre-defined answers was prepared to collect information applied to 58 teachers at the Institute of Educational Sciences of Benguela (ISCED-Benguela) in the academic year 2022/2023. The results showed that the case study as a teaching method is little used in the teaching-learning process in the context of initial teacher training at ISCED-Benguela; For most participants, the topic was rarely addressed during their initial training, and they also revealed that the topic was not addressed in any course they attended during their professional development.

Keywords: Case study, teacher tasks, student tasks, pedagogical skills.

Introdução

O presente estudo aborda o método estudo de caso: ferramenta valiosa para a construção de competências pedagógicas. A finalidade consiste em disseminar pela Academia o estudo de caso como método de ensino na perspectiva de despertar nos docentes universitários a nível da formação inicial de professores as potencialidades dessa valiosa ferramenta didáctica na construção de competências pedagógicas no futuro profissional de educação.

Na actualidade cada vez mais os docentes do ensino superior têm enfrentado a necessidade de repensar as suas práticas de tratar o conteúdo e de procurar mudanças metodológicas que vão de encontro com o perfil dos estudantes do século XXI, pois, a metodologia que muitas vezes o professor utiliza, não permite uma reflexão contínua e solução às situações que terá de enfrentar na vida profissional.

Não há dúvida de que o “novo modelo de universidade gravitará sob a órbita do mercado de trabalho que ávido por mão-de-obra qualificada, orquestrará os novos rumos da universidade em direcção às metodologias activas de aprendizagem” (Lacerda & Santos, 2018, p.611) o que fará com que os professores universitários e não só, mas com maior destaca para esse nível de ensino, deixem de usar “o modelo tradicional de ensino que consiste na transmissão docente e passividade do corpo discente”. Neste caso, a questão está em como o ensino contemporâneo pode impulsionar o desenvolvimento de

competências gerais e pedagógicas já que no processo de formação, os conceitos teóricos a par das habilidades necessárias para ensinar, precisa-se de dominar teorias. Por outras palavras, o que fazer para estimular as capacidades investigativas dos estudantes em formação inicial de professores ajudando-os a desenvolver competências para o exercício da profissão?

Um dos caminhos pode ser o método de ensino estudo de caso por este impulsionar “o estudante a aprender, a medida que analisa as situações apresentadas e confronta-se com a elaboração de um plano de acções para resolver as causas fundamentais dos problemas expostos” (Machado & Callado, 2008, p.2). O método estudo de caso exige que o estudante seja o protagonista do seu processo de aprendizagem, com apresentações de questões, com soluções, com o aprender com o colega numa interacção permanente no contexto da sala de aula, participando na construção de conhecimentos e consequentemente na formação de habilidades e competências para a sua vida profissional futura.

As Instituições de Ensino Superior com particular realce para aquelas cujo foco é a formação de professores, são chamadas a exercer um papel importante junto do corpo docente que tem a responsabilidade da formação de um profissional exigido pelo mercado de trabalho contemporâneo, ou seja, a sociedade actual requer sujeitos que pensam, reflectem e tomam decisões assertivas, competentes para transformar a sua prática quotidiana que se apresenta a cada dia que passa mais desafiante. Neste contexto as abordagens didácticas tradicionais deixam de atender às especificidades da sociedade contemporânea.

Corroboramos com a ideia de Suñe, Araújo e Arquiza (2015, p.7) que “a sala de aula está se modificando e a tendência é o desaparecimento completo do modelo da escola tradicional, centrado no professor, para novas formas onde este actue, com um mediador do processo de aprendizagem, em uma abordagem centrada no aluno”. Nesta o docente actua como um orientador que indica os percursos para o aluno atingir os resultados de aprendizagem desejados, um motivador do aprofundamento pelas indagações que são postas e um instigador da reflexão alimentada pelo “por que” e “para que” em lugar do simples “o que”. Esta realidade é a grande indutora dos projectos de inovação curricular, a exemplo do currículo para desenvolver competências (ibid).

Diante dessas posições, o estudo de caso afigura-se como a metodologia que em relação a outras na linha do construtivismo oferece melhor vantagens para formar competências no futuro profissional de educação para o mercado actual como destacado por Shapiro da Harvard University citado por Silva e Benegas (2010, p.15) ao referir que (...) ouvir as ideias dos outros e se fazer ouvido durante uma

discussão de caso, acentua a importância do indivíduo e enfatiza o esforço de uma equipe para apoiar uma discussão.

A literatura consultada aponta que o estudo de caso como método de ensino, tem o seu início na Faculdade de Direito da Universidade de Harvard por volta de 1870 e que era muito apropriado para apresentações de situações problemáticas aos alunos e daí surgiam debates à volta dos assuntos e, assim, desenvolviam habilidades para propor soluções.

Para além da sua origem torna-se importante destacar a diferença que existe entre estudo de caso como método de pesquisa e o estudo de caso como método de ensino que muitas vezes são confundidos como sendo a mesma coisa, quando na verdade não o são. Assim, enquanto “a primeira tem a finalidade de responder por meio da investigação de objectos específicos e delimitados; já o estudo de caso como método de ensino visa à apresentação de situações problemáticas aos alunos para que estes as analisem e tomem decisões”(Leal & Oliveira, 2018,p72).

Embora possa haver alguma contradição em termos de surgimento do estudo de caso como método de ensino, entretanto, podemos ficar com a ideia de que o estudo de caso como método de ensino não é a mesma coisa que o estudo de caso como técnica de pesquisa.

Assim, o estudo de caso como método de ensino, para a sua aplicação e consequente construção de competências no futuro profissional, Lacerda e Santos (2018, p. 622), referem que “há a necessidade de formação do corpo docente, além de ser necessária a avaliação das características do corpo discente, antes de propor currículos desse tipo”. O que demonstra que se deve, *a priori*, saber se os alunos conseguirão evoluir/avançar no curso sem muito suporte, ou seja, é preciso que o aluno tenha uma boa formação com aprendizagem significativa no ensino básico (Lacerda & Santos, 2018).

O método de ensino estudo de caso constitui objecto desta dissertação, e, afigura-se como uma ferramenta didáctica valiosa e com um papel importantíssimo para a formação integral do estudante em formação inicial, para a sua adequada participação para na vida profissional futura, e, consequentemente, na sua participação activa para a transformação social face às exigências da sociedade contemporânea.

Os factos narrados, bem como a nossa experiência como profissional, nasceram daí o seguinte questionamento: será que os professores têm conhecimento e utilizam o estudo de caso como método no processo de ensino-aprendizagem da sua unidade curricular?

O objectivo deste estudo está em trazer para a Academia, concretamente para à formação de futuros professores, a questão do estudo de caso como método de ensino que muitas vezes é confundido com o estudo de caso como método de pesquisa, e em alguns contextos pouco difundido e concomitantemente pouco conhecido. Assim, constituem objectivos desse estudo: a) descrever o estudo de caso como método de ensino-aprendizagem e b) apresentar uma estrutura didáctica de aula com aplicação do método estudo de caso para demonstração da sua aplicabilidade no ensino de concepções e teorias.

A justificação para a escolha do tema, para além do anteriormente referido, por um lado, tem como base observações indirectas efectuadas nos últimos 10 anos como docente de Pós-graduação, nos cursos de mestrado em Educação Pré-escolar; Ciências de Educação; Desenvolvimento Curricular e Inovação Educativa; Educação Especial e Metodologia de Ensino Primário. Ao longo da nossa trajectória fomos constatando e também recebendo *feedback* dos estudantes que o tratamento do conteúdo é abordado na maioria das vezes com recurso às técnicas de ensino tradicionalistas, o que na nossa visão, essas técnicas pouco favorecem à formação de competências profissionais requeridas pela profissão docente na actualidade. A utilização do método expositivo, lição, técnicas de perguntas e respostas, não envolvem o estudante a participar activamente no conteúdo com acções de aprendizagem, este fica ao nível do saber, do conhecer, que se traduz no primeiro nível na taxonomia de *Bloom*, os outros níveis como: o compreender a matéria, aplicar, sintetizar, avaliar e tomar decisões quase que não são explorados; o que na nossa visão são esses processos que permitem formar as capacidades específicas da profissão, e que permitirão ao estudante, posteriormente tomar decisões assertiva, como acontece com a utilização do método estudo de caso. Está demonstrado que os conhecimentos adquiridos por via de métodos transmissivos e de memorização não se convertem em saberes duradouros e nem em saber-fazer para lidar com as adversidades da vida profissional.

Por conseguinte, o acima exposto vai de encontro com a abordagem de Machado e Callado (2008), ao defenderem a ideia de que o método estudo de caso é capaz de preencher as lacunas que outras metodologias não conseguem com a mesma eficácia. Assim, e como referido anteriormente este método torna-se relevante no que concerne a oferta de estratégias para a melhoria da qualidade na formação de professores. A formação de professores com qualidade é sem dúvida a garantia para o desenvolvimento sustentável de qualquer Nação.

Um outro elemento para a escolha deste tema, prende-se com a obrigatoriedade da réplica de conhecimentos adquiridos no curso de Especialização em Gestão do Ensino Superior implementado pela

Universidade Católica de Luanda em parceria com a Universidade Aberta de Portugal, realizado no ano académico 2021-2022, em que este tema fez parte do módulo de Fundamentos sobre o Ensino Superior; sobre esse assunto e a necessidade da sua disseminação pela academia o que permitiu corroborar com o referido por Ferreira (2022, s/p), ao argumentar que o conhecimento quando não é partilhado não possui o seu verdadeiro valor.

Considera-se que este trabalho pode oferecer contribuições aos professores formadores de futuros formadores sobre o método estudo de caso, um saber necessário e oportuno à docência na actualidade, proporcionando conhecimento no que se refere aos procedimentos de como desenvolver esta metodologia no tratamento de qualquer conteúdo.

O texto apresenta a introdução onde são destacadas algumas definições, objectivos e justificativas que levaram a abordagem do tema; seguida da contextualização onde se faz perceber o foco do estudo; seguidamente a metodologia que descreve o tipo de pesquisa e as técnicas utilizadas para a recolha da informação. Por fim, as conclusões e as referências bibliográficas que permitiram sistematizar os conhecimentos e compor o texto.

Metodologia

Qualquer estudo que se preze não deve descurar do uso de métodos e/ou técnicas, pois estes são de uma utilidade extremamente necessária devido à lógica, orientação e à economia que oferecem ao investigador ao longo do estudo com foco para o alcance dos objectivos. Corroborando com Mendes, a efectivação de um trabalho de investigação seja de que natureza for, implica a composição de uma base de dados viável e sólida que permita apreender a realidade estudada, requerendo a assunção de diversas técnicas e/ou métodos, eleitos de acordo com a tipologia de estudo e os objectivos pretendidos (Mendes, 2013).

O pensamento cima apresentado não se distancia das ideias de Marconi e Lakatos (2003, p.83) ao referirem que o método é “conjunto das actividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objectivo, os conhecimentos válidos e verdadeiros, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista”.

Para uma análise mais profunda das concepções que se extraíram dos professores e o que dizem os teóricos sobre o estudo de caso como método de ensino-aprendizagem, recorreremos ao método indutivo-dedutivo e as técnicas de pesquisa bibliográfica e questionário.

O método indutivo: parte de constatações mais particulares à formulação de leis e teorias (do particular para o geral). Já o método indutivo “possibilita o desenvolvimento de enunciados gerais sobre as observações acumuladas de casos específicos ou proporções que possam ter validades universais” Oliveira (1998, p.60) citado por Castilho et al (2014). De acordo com Marconi e Lakatos (2003) o método Indutivo:

é um processo mental por intermédio do qual, partindo de dados particulares, suficientemente constatados, infere-se uma verdade geral ou universal, não contida nas partes examinadas. Portanto, o objectivo dos argumentos indutivos é levar a conclusões cujo conteúdo é muito mais amplo do que o das premissas nas quais se basearam. (p.86).

Por outro lado, como salienta Gil (2008), o método indutivo procede inversamente ao dedutivo, pois este permite que as nossas deduções partam do particular colocando a generalização como um produto posterior ao trabalho de colecta de dados particulares. De acordo com o raciocínio indutivo, a generalização não deve ser procurada aprioristicamente, mas constatada a partir da observação de casos concretos suficientemente confirmadores dessa realidade.

O método indutivo permitiu fazer uma abordagem geral à volta do estudo de caso como método. Ou seja, o método indutivo permitiu chegar a constatações das mais particulares às mais gerais. Como se sabe o método indutivo “possibilita o desenvolvimento de enunciados gerais sobre as observações acumuladas de casos específicos ou proporções que possam ter validades universais” (Oliveira, 1998, p.60. citado por Castilho et al, 2014).

Neste estudo, a abordagem bibliográfica foi tida como uma das técnicas de procedimento de recolha de informações para além do questionário e da legislação consultada.

A pesquisa bibliográfica, na visão de Prodanove (2013), é aquela que:

é elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de: livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico, internet, com o objectivo de colocar o pesquisador em contacto directo com todo o material já escrito sobre o assunto da pesquisa (p.54).

O uso de uma revisão da literatura é imprescindível não somente para melhor definição das questões levantadas que constituem inquietações que se pretende dar e/ou encontrar respostas, mas, também, para ter uma ideia precisa sobre o estado actual dos conhecimentos sobre o fenómeno, as suas lacunas

e a contribuição da investigação para o desenvolvimento do saber Burns e Grove (2003) citados por Fortin, Côté e Fillion (2009, p.86).

Com base nestes pressupostos, e consciente de que a abordagem sobre o método estudo de caso não é algo novo em outros contextos, a procura de obras de autores nacionais e internacionais, como livros, artigos em periódicos, teses, dissertações foi fundamental para ter a noção mais ampla da sua caracterização.

Também se fez recurso às fontes digitais retiradas da internet, extracção de dados no programa *StArt*; pesquisa a partir das bases de dados constantes no *Elsevier Science*, *Google Académico*, *Google*, *Mendeley* pelo título e/ou palavras-chave, em periódicos de revistas, jornais e repositórios de várias universidades.

Assim, a revisão efectuada permitiu, por um lado, aprofundar, seleccionar e categorizar os artigos que serviram de base para apresentação dos aspectos mais pertinentes que giram ao redor do método estudo de caso, e, por outro, dar resposta à questão levantada, que de certo modo, permitiu direccionar e orientar a nossa abordagem, conformando um quadro interpretativo que integra o conteúdo deste texto.

O levantamento de dados empíricos foi feito por meio da aplicação de um questionário *online*, construído no *Google Forms* enviado por meio de um *link* via e-mail com 11 questões visando obter informações dos docentes quanto ao método estudo de caso. O levantamento de informações foi efectuado no Instituto Superior de Ciências de Educação de Benguela (ISCED-Benguela) que conta com um universo de 121 docentes, sendo que 103 são efectivos e 18 em regime parcial; quanto ao grau académico, 38 são Professores Doutores, 53 possuem mestrado e 13 são licenciados (dados fornecidos pelos Recursos Humanos). Responderam ao questionário cinquenta e oito (58) docentes, entre efectivos e colaboradores. As respostas dadas pelos docentes participantes permitiu fazer a análise de modo resumido e simplificado do que se pretendia, e apenas em alguns casos são apresentados no trabalho para reflexão, sobretudo naqueles aspectos considerados-chave para a abordagem em questão, como é o caso do questionamento das técnicas mais utilizadas e se abordou o tema em algum dos cursos que frequentou.

Contextualização da temática

A missão das Instituições de Ensino Superior (IES) conforme o Decreto Presidencial 310/20 de 7 de Dezembro, consiste em “formar quadros com alto nível de educação, expresso numa adequada preparação técnica, científica, cultural e humana, em diversas especialidades correspondentes a todas as áreas do conhecimento, com capacidade de desenvolver a aprendizagem ao longo da vida e contribuir para o desenvolvimento socioeconómico do país” (Ponto 1 do Artigo 3º).

Assim, a aprendizagem ao longo da vida para atender o mundo contemporâneo na área de formação de professores sobretudo no nosso contexto, uma das abordagens imprescindíveis são as metodologias activas, com particular destaque para o estudo de caso como método de ensino-aprendizagem, por esta levar o formando a ser crítico, reflexivo e criativo, tomar decisões assertivas permitindo assim, a formação de competências para a sua vida profissional. Fossile (2010) põe em evidência o construtivismo ao afirmar que o conhecimento é resultado da construção pessoal do aluno; o professor é um importante mediador do processo de ensino-aprendizagem. A aprendizagem não pode ser entendida como resultado do desenvolvimento do aluno, mas sim como o próprio desenvolvimento do aluno; logo, o papel do professor consiste em estimular o aluno a pensar, criar e realizar descobertas. Dessa forma, a escola representa o espaço onde ele desenvolve as suas capacidades quer sejam elas cognitivas, afectivas e psicomotor. Nesta perspectiva o estudo de caso como método de ensino-aprendizagem deve ser tida como uma ferramenta didáctica valiosa a ser utilizado pelos docentes universitários e neste contexto, com particular destaque para a formação inicial de professores no desenvolvimento de qualquer unidade curricular para o alcance de uma educação de qualidade.

As metodologias tradicionalistas estão em desuso, assim como a Pedagogia Tradicional; onde o professor era visto como o detentor do saber, e o aluno como um mero espectador e/ou objecto do processo. Com o contributo dos trabalhos de Piaget ficou demonstrado que o individuo constrói o seu saber na interacção com o meio e com os que o rodeiam para dar solução aos vários problemas que a vida impõe. É facto que as metodologias tradicionais ainda são muito utilizadas nas escolas de formação de professores a nível superior e não só, daí a importância e a necessidade de se capacitar os formadores de formadores a esse nível com esta metodologia, por esta permitir uma maior integração dos conhecimentos, estimula a aprendizagem cooperativa e promove uma maior articulação entre a teoria e a prática, ao confrontar-se os estudantes com a resolução de situações complexas relacionadas com a sua actividade profissional para análise e tomada de decisões.

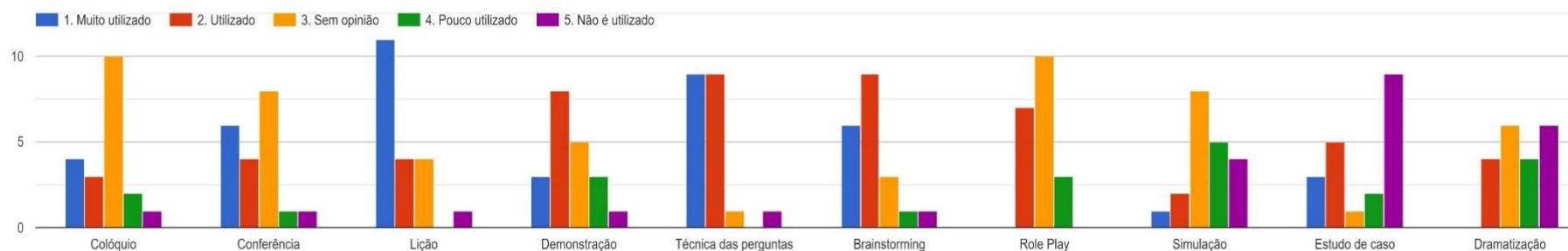
O método de ensino estudo de caso afigura-se como já referido, como uma ferramenta didáctica activa com um papel importantíssimo para a formação integral do estudante, para a construção de competências pedagógicas para a vida profissional futura, e, consequentemente, para a sua intervenção na transformação social.

Assim, diante do contexto apresentado, urge a necessidade de os docentes universitários a nível da formação inicial de professores quer seja de graduação como de pós-graduação optarem por metodologias activas no tratamento do conteúdo, no modo de ensinar como vertente essencial para a eficácia e eficiência do processo de ensino-aprendizagem.

Acreditamos que o uso do método estudo de caso no processo de ensino-aprendizagem do futuro professor promove a construção de competências pedagógicas que permitem a inserção do futuro profissional no novo contexto educacional. O estudo de caso possibilita ao estudante ir mais além do imaginário não comum no ensino tradicional, em que o professor ocupa a maior parte do tempo da aula expondo o conteúdo sem deixar espaço para que este analise, sintetize e tome decisões.

Foi realizado um estudo empírico, no contexto do Instituto Superior de Ciências de Educação de Benguela, considerado como um diagnóstico, com a aplicação de um questionário *online*. Os dados revelaram que a maioria dos docentes utiliza a lição e as técnicas de perguntas e respostas, como pode ser constatado no gráfico nº 1 abaixo. Por outro lado, os inqueridos na sua maioria responderam que concordam totalmente que em nenhum dos cursos por si frequentado foi abordado o estudo de caso no processo de ensino-aprendizagem, assim como, também, referem que o tema foi pouco abordado, como pode ser constatado no gráfico nº 2.

Gráfico1. Principais técnicas utilizadas no processo de ensino-aprendizagem.



A lição e as técnicas de perguntas são as mais utilizadas. Essas técnicas pouco favorecem o desenvolvimento de competências pedagógicas, por não permitirem ao estudante o confronto com situações referentes à sua profissão futura. A maioria respondeu que o estudo de caso não é utilizado. O perfil de estudante da actualidade exige que o professor utilize técnicas de aprendizagem que o permite reflectir, analisar situações problemáticas e dar solução, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais atractivo, eficiente e eficaz.

Não são poucas as vezes que ouvimos reclamações que os estudantes não conseguem sintetizar, não conseguem elaborar um resumo, não conseguem dar solução com sucesso a determinado problema apresentado. Corroboramos com Machado e Callado (2008) ao defenderem a ideia de que o método estudo de caso é capaz de preencher as lacunas que outras metodologias não conseguem com a mesma eficácia. O método estudo de caso permite ao estudante aplicar os conhecimentos teóricos para resolução de questões na prática, ou seja, permite uma constante interacção teoria-prática, favorecendo a formação de competências. Assim, consideramos ser importante o uso da técnica de estudo de caso no processo de ensino-aprendizagem de qualquer unidade curricular no contexto da formação inicial e contínua de professores, sendo de capital importância para o desenvolvimento de competências pedagógicas.

Gráfico 2 - Alguns dos cursos frequentados abordou o estudo de caso?

11. Em algum dos cursos que frequentou além da sua graduação, mestrado ou doutoramento foi abordado o “estudo de caso” como técnica didáctica?



Como pode ser observado no gráfico a maioria respondeu que nenhum curso abordou tal tema. O desenvolvimento profissional começa com a formação inicial e estende-se ao longo da carreira. Esta ideia serve para demonstrar que ao longo da carreira o docente será certamente confrontado com novos conhecimentos que precisa adquirir e outros que precisa aperfeiçoar. A nossa posição encontra respaldo em Pacheco e

Flores (1999) ao referirem que ser professor consiste no resultado de uma transformação e construção permanente de estruturas complexas que se vão formando num processo inicial de preparação, isto é, durante a formação inicial, no decorrer da carreira com a própria prática e demais acções como participação em eventos científicos, em trabalho colaborativo e ao longo de toda a vida, ou seja, aprender a aprender numa permanente interacção com o meio profissional e não só. Daí a importância de capacitar os docentes formadores de futuros professores com o método estudo de caso.

Conclusão

Este estudo teve como propósito indagar a utilização do método estudo de caso no processo de ensino-aprendizagem na formação inicial de professores no Instituto Superior de Ciências de Educação de Benguela.

Os resultados do questionário apontam a lição e a técnica de perguntas e respostas, como estratégias didáticas mais utilizadas no processo de ensino-aprendizagem. A maioria respondeu que em nenhum curso por si frequentado abordou o estudo de caso como método do processo de ensino-aprendizagem; a maioria também respondeu que o tema foi pouco abordado.

Reconhece-se que é uma metodologia que o professor precisa de algum tempo para que os estudantes possam descrever e analisar os casos a serem discutidos no contexto da sala de aula, o que poderá colocar em causa o cumprimento do programa; por ser uma metodologia que demanda muita perícia do docente. Uma outra desvantagem, que pode ser apontada tendo em conta o tempo que se leva com a aplicação desta metodologia, ela requer turmas com um número reduzido de estudantes.

Referências Bibliográficas

Castilho A.P. borges N.R.M. e Pereira V.T. (2014) Manual de metodologia científica ilsitumbiara/go – Ulbra.

Ferreira, A. L. V. (2022). Pronunciamento sobre a partilha de conhecimento entre os pares. Reitor da Universidade Katavala Bwila.UKB, Benguela-Angola.

Fortin, M-F; côté, J. & filion, F. (2009). *Fundamentos e Etapas do Processo de Investigação*. Loures: Lusodidacta.

<https://pdfcookie.com/documents/docencia-no-ensino-superior-pimenta-anastasioucavallet-140217144847-phpapp01-ylj9m4wgxy23>. Acedido aos 5 de Janeiro de 2023.

Fossile, D. K. *Construtivismo versus sociointeracionismo: uma introdução às teorias cognitivas*. Revista Alpha, Patos de Minas, UNIPAM. 2010. Disponível em: http://alpha.unipam.edu.br/documents/18125/23730/construtivismo_versus_socio_interacionsimo.pdf.

Gil A.C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*; 6ªEdição.Editora Atlas

Krasilchik, M. (2005). *Prática de Ensino de Biologia*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo.

Lacerda, F. C. B. & santos, L. M. dos (2018). *Integridade na formação do ensino superior: metodologias activas de aprendizagem*. Bibliografia obrigatória disponível na plataforma da UniAberta para o curso de Especialização em Gestão do Ensino Superior.

Machado, A.G.C. & callado, A.A.C. (2004). *Precaução na adoção do método estudo de caso para o ensino da administração em perspectiva epistemológica*. Cadernos EBAPE.BR, número especial.

Leal, E.A. & oliveira, R.L. (2018). *O método de estudo de caso aplicado no ensino em cursos de pós-graduação em ciências contábeis*. ISSN 2175-8069, UFSC, Florianópolis, v. 15, n. 35, p. 69- 87. Acedido em Maio de 2023.

Marconi, M. A. & lakatos, E.M. (2002). *Técnicas de Pesquisa*, 5ª Edição; S. Paulo

MENDES, M. C. B. R. (2013). *Avaliação da Qualidade e Educação Superior em Angola*. Benguela: Editora KAT.

MORIN, E. (2011). *O Desafio do Século XXI. Religar os Conhecimentos*. Lisboa: Instituto Piaget.

Pacheco, J. & Flores, A. (1999). *Formação e avaliação de professores*. Porto: Porto

Pimenta, S. G.; Anastasiou, Camargos, L. das G.; Cavallet. V. J. (2003). *Docência no Ensino Superior: construir caminhos*. In: Barbosa, Raquel Lazzari Leite (org). *Formação de educadores: desafios e perspectivas*. São Paulo: Ed. UNESP. Pp.267-278.

Silva, R. R, da & Benegas, A. A. (2010). *O uso do estudo do caso como método de ensino na graduação*. Economia & Pesquisa, Araçatuba, v.12, n.12, p. 9 - 31. http://www.feata.edu.br/downloads/revistas/economiaepesquisa/v12_artigo01_uso.pdf.

Spicigo, C B. S. (2014). *Estudo de caso como abordagem de ensino*. <https://www.pucpr.br/wp-content/uploads/2017/10/estudo-de-caso-como-abordagem-deensino.pdf>. Acedido aos 27 de Dezembro de 2021.

Suñe, L. S. ; Araújo, P. J. & Urquiza, R. A. (2015). *Desenho de Currículo para Desenvolver Competências: uma proposta metodológica*. Editora Universidade Tira Associação Brasileira das Editoras Universitária.Brasil.

Teoria Histórico-Cultural da Actividade.

<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/ZMN47bVm3XNDsJKyJvVqtx/?format=pdf>. Acedido aos 26 de Junho de 2023.

Legislação consultada

Angola. Decreto Presidencial 310/20 de 7 de Dezembro.